

Preparar o ambiente, criando um clima de oração

Providenciar uma bíblia para cada participante, música instrumental de fundo, velas, flores, imagens relacionadas ao tema.

Sugestões para a oração inicial:

Senhor, estou diante de Ti, com a Bíblia nas mãos. Coloco-me na tua presença para que retires a trave que cega meus olhos, pois assim eu poderei enxergar além das palavras escritas e encontrar a Tua Palavra. Te peço que afastes de minha mente todas as preocupações que me afligem, para que me ocupe apenas em conhecer a Tua Vontade e pô-la em prática na minha vida.

Invoco Teu Santo Espírito, para que Tua Palavra inflame meu coração com a força da fé e forje em mim a coragem de me comprometer com a construção do Reino.

Senhor, que diante da Tua Palavra eu encontre o sentido da minha existência e saiba discernir entre o bem e o mal, para escolher sempre o caminho que leva a Deus.

Que Tua Palavra seja a luz que guia os meus passos, o mel que adoça os meus gestos, o perfume que exala o amor, no caminho ao encontro dos irmãos. Que eu me deixe transformar por ela, imprimindo-a em meu coração, e levando-a em meu peito como sinal de que Tu estás comigo. Assim seja!¹

Ou um canto de invocação ao Espírito Santo**Leitura*****O que o texto diz?***

Ler o texto mais de uma vez. Procurar entendê-lo na época em que foi escrito. Observar os verbos e o que expressam.

¹Disponível em: <http://universovozes.com.br/editoravozes/web/view/BlogDaCatequese>.

Acesso em: 21 de fevereiro de 2019.

Atos dos Apóstolos 9,3-28

Antes do seu encontro com o Senhor, Paulo é um jovem intransigente, ou seja, intolerante com os que pensavam diferente dele, reduzindo o outro a um inimigo potencial a ser combatido. No início de sua história, ele é descrito como alguém que aprovou a morte de Estevão e queria destruir a todos aqueles que seguiam o “Caminho”, certo de que servia à Lei do Senhor.

Depois de um encontro misterioso com o Cristo Ressuscitado, Paulo se tornou o instrumento escolhido por Deus para proclamar o Evangelho às nações. Enquanto seguia com a intenção de acabar com a comunidade cristã, o Senhor toca o coração de Paulo (que ainda se chamava Saulo). O Ressuscitado se mostra um com todos os que neles creem: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”.

Ao ouvir a voz e ver a luz do Senhor, Paulo fica cego. Um homem forte, autoritário e independente, tornou-se fraco, carente e dependente dos outros porque não vê. A luz de Cristo o ofuscou e o cegou.

A partir do encontro com Jesus, tem início uma transformação na vida de Paulo, é a sua “Páscoa Pessoal”, sua passagem da morte para a vida. Depois disso, aquilo que era glória se torna lixo a ser jogado fora, para adquirir o verdadeiro ganho que é Cristo e a vida nele.

O batismo de Paulo marca seu nascimento, o início de uma nova vida, acompanhado por um novo olhar em relação a Deus, sobre si mesmo e sobre os outros, que de inimigos passam a ser irmãos em Cristo.

(Extraído da Audiência Geral do Papa Francisco, 9 out. 2019. Disponível em: <https://www.acidigital.com/noticias>. Acesso em: 21 out. 2019)

Meditação

O que o texto me diz?

Repetir as palavras mais expressivas. Perguntas que podem ajudar a aprofundar o texto bíblico: o que me chama a atenção no texto? Como percebo o toque de Jesus Ressuscitado em minha vida? O encontro com Jesus transforma, de fato, a minha vida? Depois do seu encontro com Jesus, Paulo se tornou um grande discípulo-missionário. Estou disposta/o a proclamar minha fé, a exemplo de Paulo?

Da CHRISTUS VIVIT ...

163. Teu desenvolvimento espiritual se expressa antes de tudo, crescendo no amor fraterno, generoso, misericordioso. São Paulo dizia: “O Senhor vos faça crescer abundantemente no amor uns para como os outros e para com todos” (1 Ts 3,12). Oxalá que vivas cada vez mais este *éxtasis* que é sair de si para buscar o bem dos outros, até dar a vida.

164. Quando um encontro com Deus é chamado de *éxtasis* é porque nos tira de nós mesmos e nos leva, cativados pelo amor e pela beleza de Deus. Mas também podemos ser tirados de nós mesmos para reconhecer a beleza escondida em cada ser humano, sua dignidade, sua grandeza como imagem de Deus e filho do Pai. O Espírito Santo quer nos impulsionar para que saíamos de nós mesmos, abracemos os outros com amor e busquemos o seu bem. Portanto, sempre é melhor viver a fé juntos e expressar nosso amor em uma vida comunitária, compartilhando com outros jovens nosso afeto, nosso tempo, nossa fé e nossa inquietude. A Igreja oferece espaços diversos para viver a fé em comunidade, porque tudo é mais fácil juntos.

169. Proponho aos jovens ir além dos grupos de amigos e construir a “amizade social, buscar o bem comum. A inimizade social destrói. E uma família é destruída por inimizade. Um país se destrói pela inimizade. O mundo se destrói pela inimizade. E a maior inimizade é a guerra. E, hoje em dia, vemos que o mundo está se destruindo pela guerra. Porque eles são incapazes de sentar e conversar. [...] Sede de capaz de criar a amizade social”. Não é fácil, sempre é preciso renunciar a algo, há que negociar, mas, se o fizermos pensando no bem de todos, podemos alcançar a magnífica experiência de deixar de lado as diferenças para lutar juntos por algo comum. Se lograrmos encontrar pontos de coincidências em meio a muitas divergências, nesse esforço artesanal e, às vezes, custoso de estender pontes, para construir uma paz que seja boa para todos, esse é o milagre da cultura do encontro que os jovens podem ousar viver com paixão.

Oração

O que o texto me faz dizer a Deus?

Conversar com Deus a partir do texto: falar o que sinto e ouvir o que Ele tem a me dizer. Podem ser feitas orações espontâneas, fórmulas, salmos...

Contemplação

Qual é o meu novo olhar a partir da Palavra?

Assumir um compromisso pessoal e comunitário.

ORAÇÃO

Pai Misericordioso, Tu nos chamas a viver nossa vida como um caminho de salvação. Ajuda-nos a contemplar o passado com gratidão, a assumir o presente com coragem, a construir o futuro com esperança. Senhor Jesus, amigo e irmão, obrigado porque nos olhas com amor; faz que escutemos Tua voz, que ressoa no coração de cada um com a força e a luz do Espírito Santo. Concede-nos a graça de ser Igreja em saída, anunciando com fé viva e com rosto jovem a alegria do Evangelho, para trabalhar na construção da sociedade mais justa e fraterna que sonhamos. Te pedimos pelo Papa e pelos bispos; pelos jovens e por todos os que participarão da próxima Jornada Mundial da Juventude no Panamá e por todos que se preparam para acolhê-los. Santa Maria, faz que possamos orar e viver com tua mesma generosidade: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Amém.

JMJ 2019

